

DISCIPLINAS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA OFERTADAS NOS CURSOS PRESENCIAIS: UM ESTUDO DE CASO

DISTANCE EDUCATION SUBJECTS OFFERED IN PRESENTIAL COURSES: A CASE STUDY

Mari Aurora Favero Reis¹
Neide Maria Favretto²
Laura Batista Neumann³
Gabriel Favero Reis⁴

RESUMO

Fatores sociais, econômicos e tecnológicos têm impulsionado a reestruturação do ensino superior. Nesse contexto, a Portaria MEC nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, permite que até 20% da matriz curricular dos cursos presenciais de graduação seja oferecida na modalidade de Educação a Distância (EaD). Este estudo teve como objetivo analisar o perfil dos alunos e a influência das mudanças sociais e tecnológicas nas disciplinas oferecidas em EaD (20%) na Universidade do Contestado, no período de 2015/2 a 2020/2. Utilizando dados secundários do sistema Acadêmico UNC – E-Mestre e do Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA-MOODLE, os procedimentos metodológicos envolveram a extração e análise dos dados em planilhas no software Excel. Os resultados indicam um crescimento significativo no número de alunos que optaram pelo ensino a distância, predominantemente jovens com menos de 30 anos, com uma tendência de maior participação feminina e amplo acesso à internet. Embora o foco do estudo não tenha sido o processo de ensino-aprendizagem, ficou evidente a necessidade de múltiplas ferramentas que promovam interações variadas, sugerindo uma possível área para futuras pesquisas.

Palavras-chave: disciplinas 20% EAD; educação à distância; cursos de graduação; ambiente virtual de aprendizagem

¹Doutora em Ensino de Ciências e Matemática (ULBRA), professora e pesquisadora na Universidade do Contestado, com atuação em: Mestrado Associado em Sistemas Produtivos (UNIPLAC, UNC, UNESC e UNIVILLE); Programa de Mestrado Profissional e Engenharia Civil, Sanitária e Ambiental. Santa Catarina. Brasil. E-mail: mari@unc.br

²Docente da Universidade do Contestado. Santa Catarina. Brasil. E-mail: nmfavretto@gmail.com

³Graduanda em Psicologia UNISOCIESC. Santa Catarina. Brasil. E-mail: laurabatistaneumann015@gmail.com

⁴Graduando em Psicologia. UNOESC. Santa Catarina. Brasil. E-mail: faveroreis@gmail.com

ABSTRACT

Social, economic, and technological factors have driven the restructuring of higher education. In this context, MEC Ordinance No. 4.059, dated December 10, 2004, allows up to 20% of the curriculum in undergraduate programs to be offered in a distance learning (EaD) format. This study aimed to analyze the profile of students and the influence of social and technological changes on the courses offered in the 20% EaD format at the University of Contestado, from the period 2015/2 to 2020/2. Utilizing secondary data from the UNC Academic System – E-Mestre and the Virtual Learning Environment AVA-MOODLE, the methodological procedures involved extracting and analyzing data in spreadsheets using Excel software. The results indicate significant growth in the number of students opting for distance learning, predominantly young individuals under 30 years old, with a trend toward a higher female participation and broad internet access. Although the focus of the study was not the teaching-learning process, the need for multiple tools that promote varied interactions became evident, suggesting a potential area for future research.

Keywords: subjects 20% EAD; distance education; undergraduate courses; virtual learning environment.

Resumo Expandido recebido em: 02/02/2024

Resumo Expandido aprovado em: 25/11/2024

Resumo Expandido publicado em: 19/03/2025

Doi: <https://doi.org/10.24302/redes.v2ianais.5262>

1 INTRODUÇÃO

Fatores sociais, econômicos e tecnológicos têm sido critérios de incentivo para mudanças na estruturação do ensino superior. Com o uso emergente da tecnologia digital no ensino presencial foi desafiado por mudanças de estrutura dos cursos, impactando tanto para docente como para estudantes construção do conhecimento. Entre eles, flexibilidade em relação ao tempo, ao espaço, à carga horária e ao ritmo de aprendizagem de cada estudante, bem como a possibilidade da inserção de metodologias ativas que permite atingir aos variados estilos de aprendizagem (Batista Júnior, 2018).

Entre as mudanças, a normatização da educação semipresencial pela portaria n. 4.059/2004 permitiu a hibridização do ensino superior. Em 2004, a publicação da Portaria MEC n. 4.059 de 10 de dezembro de 2004 (Brasil, 2004) revogou a portaria n. 2.253/2001 autorizando as IES a incluírem, na organização pedagógica e curricular

de cursos em nível superior com até 20% da carga horária total do curso ofertados na modalidade semipresencial, prática incorporada no Núcleo de Educação à Distância (EaD). Deve-se ressaltar que o Decreto n.º 5.622/2005 não permite disciplinas totalmente a distância, exigindo momentos presenciais (Silva; Maciel; Alonso, 2017).

Em universidades privadas o reflexo dessas mudanças foram observada na formação de professores, também em curso de pós-graduação, contribuindo com o ensino híbrido (remoto versus presencial) em tempo de pandemia por Covid-19 (REIS *et al.*, 2021). A pandemia oportunizou modificações nos processos educativos, promovendo o uso de programas computacionais, aplicativos e ferramentas que passaram a ser utilizadas na educação (Pasini; Carvalho; Almeida, 2020). Na visão de Pasini, Carvalho e Aleida (2020) no período de isolamento social durante a pandemia da COVID-19 os recursos tecnológicos foram a principal alternativa para o ensino e aprendizagem.

Em suas pesquisas, Grant e Cheon (2007) sugere que o ensino completamente online ainda não é uma realidade alcançável, enquanto o ensino híbrido, que utiliza tanto aulas por vídeo ou áudio conferências quanto aulas presenciais, é muito apreciado pelos estudantes. Entre os pontos positivos deste método de ensino, destacam-se a facilidade para que estudantes distantes de polos presenciais de ensino possam obter conhecimento, além da diminuição de gastos com locomoção. Dentre as dificuldades e pontos críticos estão a falta de qualidade de transmissão e pouco treinamento dos professores para utilizar as plataformas de ensino, o que acarreta distrações e perda do conteúdo da aula. O diferencial do ensino híbrido é o fato de que estudantes e professores podem desenvolver um vínculo de forma presencial, o que melhora até mesmo as interações em momentos online. Cabe ressaltar que a integração das tecnologias de informação e comunicação no processo de aprendizagem depende da motivação pessoal dos participantes (Grant; Cheon, 2007).

A teoria de Ausubel propõe que duas condições são necessárias para que ocorra Aprendizagem Significativa (Ausubel, 1968; Moreira, 1999) (i) o material para a aprendizagem deve ser relacionável (ou incorporável) à estrutura cognitiva do aprendiz, de maneira não arbitrária e não-literal; (ii) predisposição do sujeito à aprendizagem. E, nesse contexto, a aprendizagem de “conceitos” é fator importante

no ensino a distância. Para Ausubel o conceito é “um aspecto importante na teoria da assimilação, uma vez que a compreensão e a solução criativa de problemas dependem amplamente da disponibilidade na estrutura cognitiva do aluno ou de conceitos” (Ausubel; Novak; Hanesian, 1980, p. 72).

Deve-se perceber também que estudantes possuem maneiras diferentes de aprender, como a escrita, a leitura e o debate. Em um ambiente online, se torna descomplicado prover mais de uma forma de visualização do conteúdo, podendo o disponibilizar por vídeo ou documento escrito, além de aulas ao vivo para que os alunos possam argumentar sobre o material. Também é necessário que o aluno possua automotivação, um dos fatores que tornam o estudo online um grande sucesso (Abou El-Seoud *et al.*, 2014).

O método tradicional normalmente envolve aulas expositivas, onde o foco está no professor e na transmissão de conhecimento por via da oralidade do mesmo. Ou seja, o professor se torna o único meio para o aluno adquirir conhecimento. Numa aprendizagem facilitadora, a instituição de ensino foge do preceito de que o professor é o centro da informação, e passa a considerar experiências passadas dos alunos e outros métodos de aprendizagem (Islam; Beer; Slack, 2015).

A partir dos apontamentos destes autores e das mudanças decorrentes na estrutura dos cursos da IES, este estudo de caso tem como objetivo analisar o perfil dos alunos e a influência das mudanças sociais e tecnológicas nas disciplinas oferecidas na modalidade Educação a Distância (20%) na Universidade do Contestado, no período 2015/2 a 2020/2.

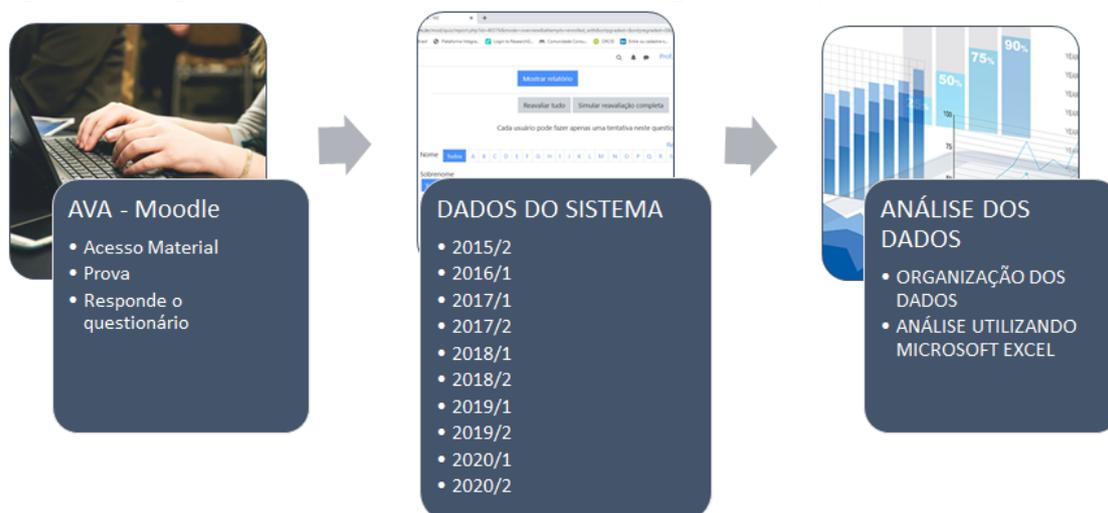
2 MATERIAIS E MÉTODOS

A cada semestre os estudantes fazem uso do sistema Moodle, utilizado como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-UNC) para realizar as disciplinas ofertadas no formato EAD. No sistema os estudantes acessam os conteúdos apresentados no formato de vídeo, textos em arquivo (PDF), questões de revisão e outros recursos tecnológicos. Até o final do semestre os estudantes devem responder a duas provas: M1 consiste em 10 questões objetivas (no formato dos itens do ENADE) sobre o material apresentado, com peso de 0,3 pontos cada; M2, prova semelhante à anterior,

porém com peso de 0,7 pontos cada questão. Ao término da prova o estudante responde a um questionário para avaliar o perfil sociodemográfico. O estudo é realizado a partir de dados armazenados no sistema a partir das respostas destes questionários.

A pesquisa é um estudo de caso em Instituição de Ensino Superior (IES) comunitária, com abordagem quantitativa, realizada com dados secundários extraídos do sistema E-mestre (UNC), com dados oriundos do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-UNC) no período de 2015/2 até 2020/2 (5 anos). Os procedimentos utilizados para a realização da pesquisa ocorrem em três fases (Figura 1): coleta de dados no sistema; extração de dados do sistema e construção de uma planilha construídas com o software Excel; análise dos dados cadastrados na planilha.

Figura 1 - Designer das fases do delineamento metodológico da pesquisa



Fonte: Autores (2024).

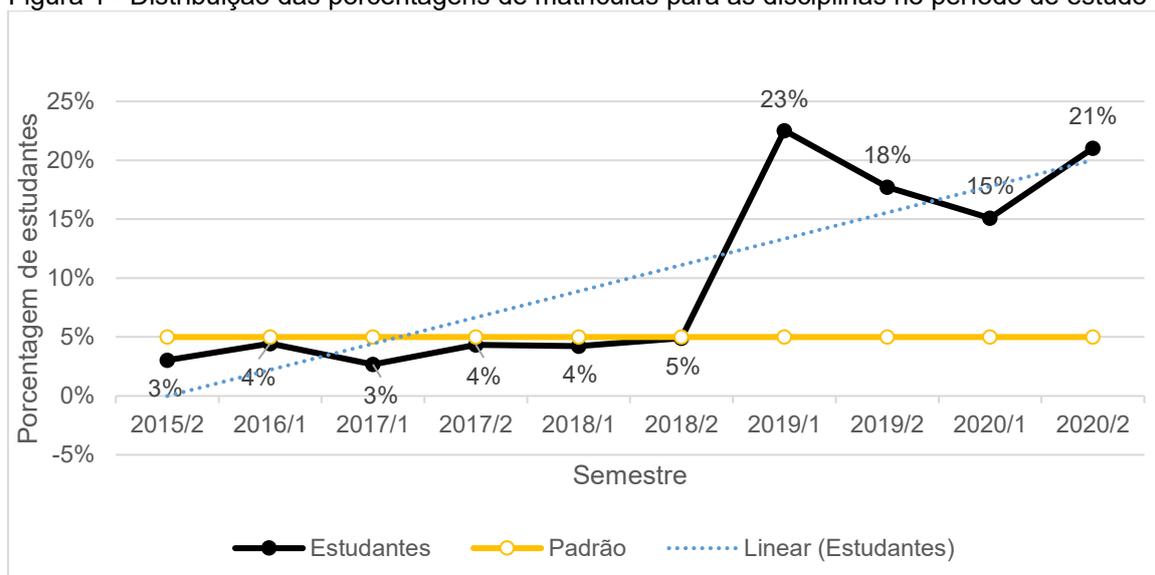
Os dados coletados são do segundo semestre de 2015 até segundo semestre de 2020. Neste período tivemos o evento da COVID-19, com mudanças do ensino presencial para remoto. Os dados aqui analisados são referentes as disciplinas ofertadas no formato EAD (20%).

Na análise dos dados foi realizada a Análise de Pareto, considerando que é um método simples e poderoso para o gerenciamento, pois ajuda a classificar e priorizar variáveis (Tristão, 2017). Neste estudo o gráfico de Pareto foi utilizado para avaliar a faixa etária predominante dos estudantes ao longo do período estudado.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período de 2015/2 a 2020/2 foram realizadas 10.629 matrículas em disciplinas ofertadas no formato 20% EAD. A partir de 2019 houve um aumento significativo no número de estudantes matriculados para as disciplinas ofertadas nesta modalidade (Figura 2). A linha pontilhada mostra a crescente tendência na matrícula dos estudantes. Na linha em amarelo é possível verificar que até 2018/2 os índices eram inferiores a 5% em 2019/1 esse índice sobe para 23%. Vários fatores podem ter colaborado para este resultado como: aumento na oferta do número de disciplinas nesta modalidade; mudanças tecnológicas; questões socioeconômicas; pandemia da COVID-19 ou outros.

Figura 1 - Distribuição das porcentagens de matrículas para as disciplinas no período de estudo

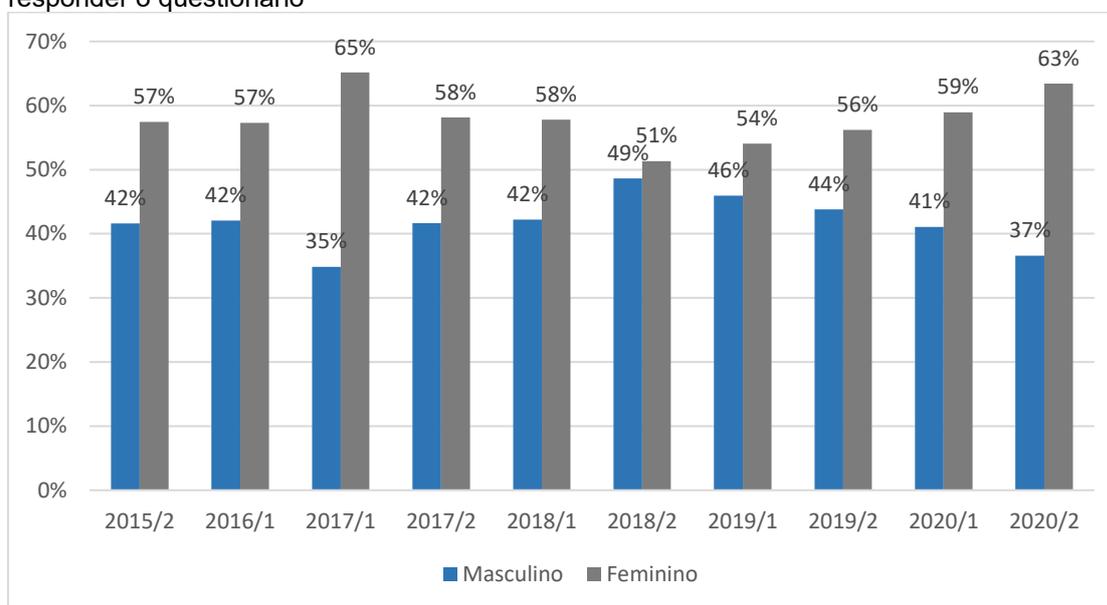


Fonte: Autores (2024).

A instituição atua no campus de Canoinhas, Concórdia e Curitibaanos, Mafra, Rio Negrinho e Porto União. A dispersão demográfica no período predominou nos municípios de Mafra (4128), Concórdia (2318) e Canoinhas (1985). As disciplinas ofertadas no formato EAD durante o período foi Metodologia Científica, Sociologia, Desenvolvimento Sustentável, Metodologia da Pesquisa, Filosofia, História do Contestado e outras específicas dos cursos ofertados naqueles semestres.

Ao ser analisado a igualdade de gênero para os estudantes, os dados mostram que 4469 se declaram ser do sexo masculino (representados na cor azul) e 6153 do sexo feminino (representados na cor verde). Os resultados mostram uma proximidade entre os percentuais entre os gêneros masculinos e femininos. É possível afirmar que se trata de uma amostra com pequena tendência para o gênero feminino durante o período (Figura 3). Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ONU) para a agenda 2030 “Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas” (ODS 5). A aproximação dos percentuais de estudantes para cada gênero demonstra uma tendência para o cumprimento deste objetivo para este estudo.

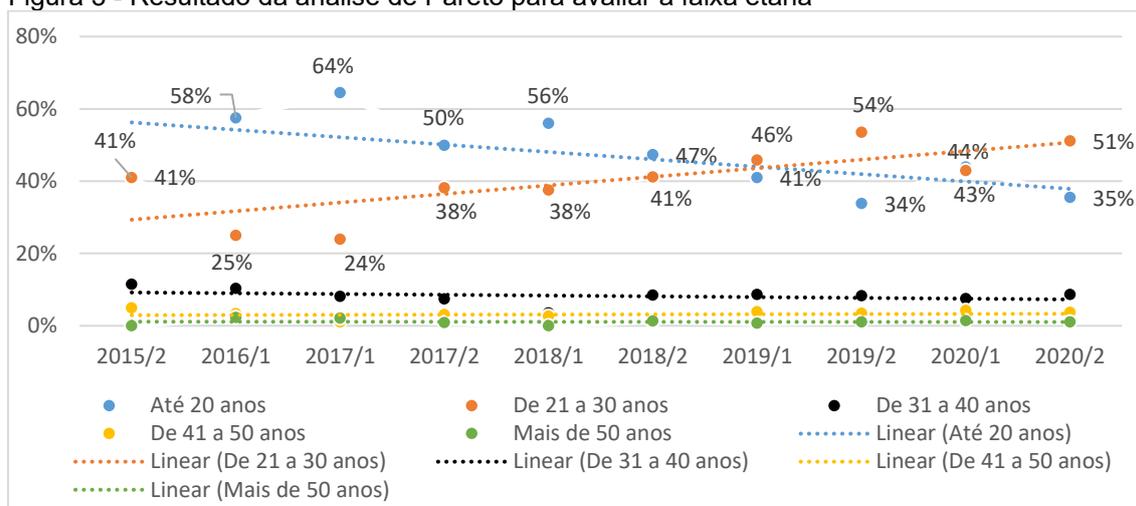
Figura 2 - Porcentagem de estudantes que se declaram ser do gênero masculino e feminino ao responder o questionário



Fonte: Autores, (2024).

Análise de Pareto indica que o público no período era jovem, pois se trata de um público superior a 80% com idade inferior há 30 anos (Figura 4). O público com mais de 40 anos permaneceu constante ao longo do período. Este resultado foi comparável a outros estudos realizados no período e que apontam para um público desta faixa etária (Bacan; Martins; Santos, 2020; Ramos; Gomes, 2020).

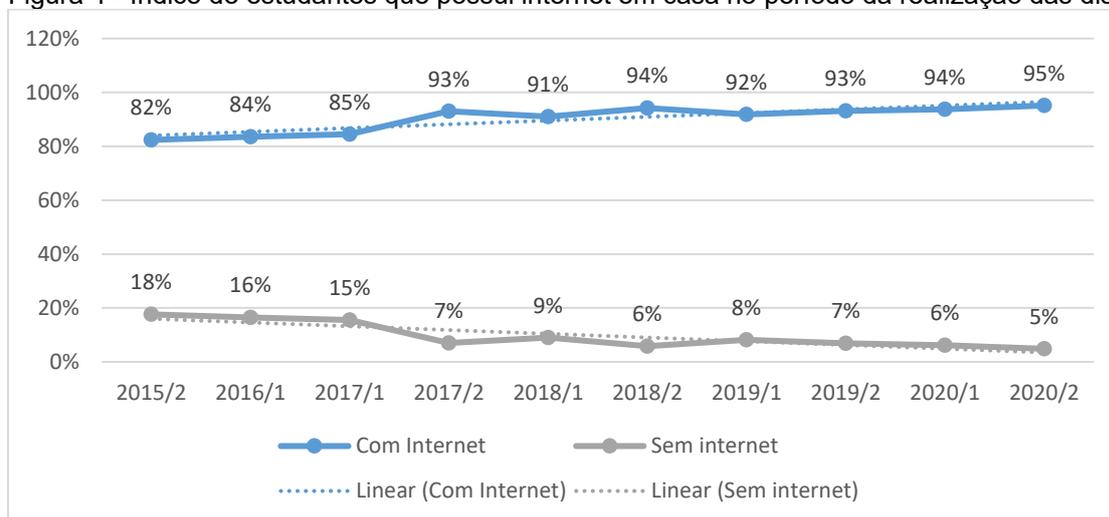
Figura 3 - Resultado da análise de Pareto para avaliar a faixa etária



Fonte: Autores, 2024.

O fato de se tratar de público jovem contribui para os resultados na acessibilidade tecnológica. Os dados mostram que a maioria possui acesso a rede mundial de computadores (internet), com tendência crescente ao longo do período de estudo (Figura 5).

Figura 4 - Índice de estudantes que possui internet em casa no período da realização das disciplinas



Fonte: Autores, 2024.

Considerando que as disciplinas em EAD foram ofertadas para estudantes de cursos regulares foi identificado que alguns estudantes não possuíam acesso à internet. Entretanto, os estudantes que não possuíam este acesso poderiam realizar

as atividades nos laboratórios com computadores da universidade. Do contrário também é válido, com a popularização da internet diversas áreas foram beneficiadas, como a educação a distância (Malaquias; Silva, 2021). Conforme estes autores e os dados da figura 2 é possível constatar o aumento na quantidade de alunos matriculados no formato EAD, pois há necessidade de boas conexões com a internet para acessar as aulas e os conteúdos dos cursos.

Não foi o foco deste estudo, porém os dados no sistema mostram um índice Bom predominante na satisfação dos estudantes pelas disciplinas cursadas e a maioria atribui nota 4 ou 5 ao EAD com base na experiência. Por fim, ao ser questionado “Para seu aprendizado, você prefere? Áudio, vídeo, pdf ou todos”, a maioria responde “todos”. Este resultado faz inferência à percepção da importância da oferta de ferramentas múltiplas para o ensino e aprendizagem na EaD.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos últimos anos, houve um aumento expressivo na oferta de disciplinas no formato semipresencial nas Instituições de Ensino Superior (IES), em conformidade com a Portaria MEC nº 4.059 de 10 de dezembro de 2004. Este estudo de caso analisou o perfil dos estudantes e a influência de mudanças sociais e tecnológicas nas disciplinas ofertadas na modalidade semipresencial (até 20%) na Universidade do Contestado.

Os resultados indicam que a oferta e demanda por disciplinas nesse formato cresceram significativamente, em sintonia com mudanças regulamentares e tecnológicas, além da adaptação de instituições e estudantes às novas formas de ensino, especialmente durante a pandemia de COVID-19. Observou-se uma tendência positiva na acessibilidade tecnológica e na satisfação dos alunos, o que reforça a importância de integrar múltiplas ferramentas no processo de ensino-aprendizagem na educação a distância.

O perfil dos estudantes, majoritariamente jovens com menos de 30 anos e com equilíbrio de gênero, destaca a necessidade contínua de investimentos em infraestrutura tecnológica e capacitação docente para atender um público cada vez mais exigente em termos de qualidade e flexibilidade. Embora o processo de ensino-

aprendizagem não tenha sido o foco principal deste estudo, a preferência dos alunos pelo uso de múltiplas ferramentas (áudio, vídeo, PDF) evidencia a relevância dessas para a aprendizagem na EAD, sugerindo uma interessante vertente para pesquisas futuras.

REFERÊNCIAS

ABOU EL-SEOUD, M. Samir et al. E-Learning and Students' Motivation: A Research Study on the Effect of E-Learning on Higher Education. **International Journal of Emerging Technologies in Learning (IJET)**, v. 9, n. 4, p. 20, 14 jun. 2014. Disponível em: <<https://online-journals.org/index.php/i-jet/article/view/3465>>.

AUSUBEL, David P.; NOVAK, Joseph D.; HANESIAN, Helen. **Psicologia Educacional**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

AUSUBEL, David Paul. **Educational Psychology: A Cognitive View**. 1ª ed. Nova Iorque: Rinehart and Winston, 1968.

BACAN, Aline Ribeiro; MARTINS, Gustavo Henrique; SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos. Adaptação ao Ensino Superior, Estratégias de Aprendizagem e Motivação de Alunos EaD. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 40, p. 1–15, 2020.

BATISTA JÚNIOR, Roberto Oliveira. **Ensino híbrido: um estudo sobre a inserção de até 20% de EAD na carga horária de cursos presenciais na UFPE**. 2018. 176 f. Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2018. Disponível em: <http://awsassets.wwfz.panda.org/downloads/earth_summit_2012_v3.pdf><<http://hdl.handle.net/10239/131>><[https://www.uam.es/gruposinv/meva/publicaciones/jesus/capitulos_espanyol_jesus/2005_motivacion para el aprendizaje Perspectiva alumnos.pdf](https://www.uam.es/gruposinv/meva/publicaciones/jesus/capitulos_espanyol_jesus/2005_motivacion_para_el_aprendizaje_Perspectiva_alumnos.pdf)><<https://ww>>.

BRASIL. **PORTARIA Nº 4.059, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2004**. . Brasil: [s.n.]. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port4059-2004.pdf>>. Acesso em: 20 jan. 2024. , 2004

GRANT, Michael M.; CHEON, Jongpil. The value of using synchronous conferencing for instruction and students. **Journal of Interactive Online Learning**, v. 6, n. 3, p. 211–226, 2007.

ISLAM, Nurul; BEER, Martin; SLACK, Frances. E-learning challenges faced by academics in higher education. **Journal of Education and Training Studies**, v. 3, n. 5, p. 102–112, 2015.

MALAQUIAS, Edson Junio; DA SILVA, Juliana Lilis. APLICAÇÃO MOBILE PARA GESTÃO DE AULAS EAD : UTILIZANDO AS TECNOLOGIAS OFFLINE FIRST E. **Revista do Fórum Gerencial**, v. 1, n. 2, p. 18–28, 2021. Disponível em:

<<https://revistas.unipam.edu.br/index.php/forumgerencial/article/view/2416>>. Acesso em: 30 out. 2023.

MOREIRA, Marco Antonio. **Aprendizagem Significativa**. Brasília: UnB, 1999.

ONU, Nações Unidas BR. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <<https://brasil.un.org/index.php/pt-br/sdgs>>.

PASINI, Carlos Giovanni Delevati; CARVALHO, Élvio; ALMEIDA, Lucy Hellen Coutinho. **A educação híbrida em tempos de pandemia: algumas considerações. Observatório Socioeconômico da COVID-19**, Texto para Discussão - 09. Santa Maria, RS: [s.n.], 2020.

RAMOS, Antoneli da Silva; GOMES, Paulo César. Voz aos Evidados: a Evasão Escolar da Licenciatura em Matemática Ofertada na Educação a Distância na UniCesumar. **EaD em Foco**, v. 10, n. 1, 2020.

REIS, Mari Aurora Favero et al. **Metodologias ativas e teoria da mediação cognitiva: propostas para ensino presencial e remoto**. Mafra SC: Ed. UnC, 2021. Disponível em: <https://uni-contestado-site.s3.amazonaws.com/site/biblioteca/ebook/EBOOK_Inova.Educa_Mari_Corrigido.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2021.

SILVA, Michele Rejane Coura da; MACIEL, Cristiano; ALONSO, Kátia Morosov. Híbridização do ensino nos cursos de graduação presenciais das universidades federais: uma análise da regulamentação. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação - Periódico científico editado pela ANPAE**, v. 33, n. 1, p. 95, 2017.

TRISTÃO, Hélcio Martins. **Tópicos em Gestão da Produção - Volume 4**. 1. ed. Belo Horizonte: Poisson, 2017.